**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROCESSOS INSTITUCIONAI**S

**PROCESSO SELETIVO 2013**

**FASE II- PROVA ESCRITA**

**EXPECTATIVA DE RESPOSTA**

A prova consiste em elaborar um texto argumentativo dissertativo sobre a ética no serviço publico, relacionando esse tópico geral com pelo menos dois dos seguintes temas: comunicação no contexto institucional; poder, normas e burocracia; processos psicossociais do trabalho no contexto da organização pública; novas tecnologias no serviço público.

Os critérios de avaliação utilizados são: estruturação coerente, clareza, concisão e adequação da linguagem (aspectos formais e de redação); capacidade de argumentação; relação com conceitos e autores da área.

Considerando a opção por um texto dissertativo-argumentativo, espera-se que o candidato seja capaz de opinar e organizar ideias na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto (opinião do autor fundamentada com explicações e argumentos). Assim, o texto deverá ser argumentativo porque defende uma tese e dissertativo porque faz uso de uma série de explicações que a justifiquem.

A questão da ética no serviço publico é o eixo norteador na construção do texto e, sendo um tema transversal, deverá subsidiar a discussão, sendo relacionada aos demais tópicos propostos. Abaixo, destacamos **alguns elementos que poderiam compor as respostas**:

**Em relação às questões éticas no âmbito do serviço publico:**

- Apresentação do contraste entre diretrizes éticas negativas e positivas, bem como responsabilidade ética positiva e negativa e discussão quanto a premissa de que a ética não se reduz ao mero cumprimento das normas presentes nos chamados códigos de ética, ela envolve a justificação da ação e não a explicação do comportamento (e, por conseguinte, reconhece a distinção entre aquilo que deve ser e aquilo que é).

- Proposição de uma discussão que situe a ética como vinculada ao conceito de responsabilidade e reflexão. Neste caso, enfatiza-se que indivíduos morais são aqueles capazes de escolher cursos alternativos de ação. A escolha, por sua vez, implica em uma atividade que tanto exige reflexão (e não mero cumprimento cego de normas) quanto confere responsabilidade ao agente.

- Analise contextual que destaque as organizações enquanto comunidades morais baseadas na interação humana. Neste sentido, as decisões e as ações dos indivíduos produzem consequências que afetam os demais membros e, por isso, estão sujeitas à atribuição de responsabilidade.

**Em relação à ética e a comunicação no contexto institucional**:

- Discussão sobre os aspectos éticos e as questões relativas à comunicação, tal como a exigência de transparência nos órgãos públicos. Outro aspecto que possivelmente poderia ser destacado refere-se ao compartilhamento de informações, a troca de experiências e de perspectivas dentro da organização, assim como a garantia de liberdade para argumentação, enquanto quesitos imprescindíveis para a solução de conflitos dentro das instituições e para que se chegue a uma decisão que possa ser justificada de acordo com razões aceitas por todos.

- Discussão de algumas questões éticas levantadas pelos autores sugeridos no sentido de analisar a comunicação institucional, com destaque para a posição do candidato em relação a elas. Alguns exemplos de afirmações e proposições a serem discutidas: a) nas organizações, ainda vigora um modelo de comunicação que privilegia a burocracia na produção de mensagens e notícias e a hierarquia para o acesso à informação; b) faz-se necessário integrar os servidores ao ambiente organizacional, abrindo espaço para a criação e revelação de vocações e talentos; c) há necessidade de se conferir maior autonomia e tornar cada empregado parceiro estratégico, sendo ele importante na disseminação da visão e missão organizacional; d) é preciso desenvolver e melhorar as habilidades de comunicação de cada empregado, capacitando- o, atualizando-o, reciclando-o para uma atuação com maior competência e responsabilidade sobre seu novo papel na empresa e na sociedade.

**Em relação à ética, o poder, as normas e burocracia**

- Baseado nos autores sugeridos, espera-se uma discussão quanto ao papel do servidor, com destaque para algumas afirmações e proposições relacionadas ao fe­nômeno do poder no contexto institucional (poder organizacional, poder grupal, poder individual, jogos políticos), as dimensões positivas e negativas de poder, o poder como componente da cultura organizacional. Cabe aqui, ainda, uma analise quanto a questão da autonomia e da responsabilidade frente às normas, bem como uma discussão sobre a burocracia no serviço publico.

**Em relação à ética e aos processos psicossociais do trabalho no contexto da organização publica**

**-** Espera-se uma discussão sobrea concepção de organização como fenômeno complexo, multidimensional, que pode ser vista como “entidade” (com vida própria, independente das pessoas que as constituem, que subsiste no tempo independente das pessoas, que aprendem e possuem cultura, que tem uma estrutura social prévia ao ingresso da pessoa) ou como “processo” (construção social, indivíduos como os agentes causais que influenciam e modelam as decisões estratégicas. Ações ditas organizacionais tidas como ações individuais).

- A partir dos autores sugeridos, cabe aqui analisar alguns processos psicossociais relacionados ao trabalho e a própria organização publica, destacando os fenômenos organizacionais (cultura, comunicação, liderança, clima, etc.), a relação entre o indivíduo e o seu contexto do trabalho e os processos psicológicos que se produzem a partir de tal interação (motivação, cognição e emoções, afetos e atitudes, por exemplo), bem como, os modelos de gestão contemporâneos que possam reconhecer e lidar com esses aspectos.

- Discussão quanto à possibilidade de os sujeitos serem atores ativos na construção da realidade, reconhecendo a organização como um lócus onde, simultaneamente, são reunidas a singularidade e a diversidade dos indivíduos, numa contínua reformulação dos significados, valores, emoções e atitudes compartilhados.

**Em relação à ética e as novas tecnologias no serviço publico:**

- Discussão quanto à complexidade da sociedade contemporânea e o impacto das inovações tecnológicas da informação sobre as organizações, apresentando reflexões sobre a evolução da comunicação organizacional desde os chamados fluxos informativos até os processos interativos e estratégicos presentes hoje no fazer comunicacional do mundo corporativo.

- Discussão da relação entre ética e responsabilidade social das organizações no mundo contemporâneo, bem como uma analise sobre as consequências (transparência, acessibilidade, democratização e impessoalidade), vantagens, problemas e desafios trazidos pelas novas tecnologias empregadas pela administração pública.

- Discussão sobre a eficácia e a efetividade do uso das mídias digitais a partir do diagnóstico situacional e da adaptação à realidade da organização (necessidade de comunicação digital nas organizações a partir de um planejamento adequado).

Natal, 25 de junho de 2013

Comissão de Seleção